

DE VOLTA AS PPP NA SAÚDE, NÃO!

Governo, de malas feitas, toma decisões ilegítimas

O Governo da AD mostra, mais uma vez, a sua falta de ética política quando está completamente desacreditado e de malas feitas para se ir embora, apressa decisões ilegítimas para aumentar o apoio por parte do estado ao negócio privado da saúde.

O PSD e o CDS-PP nunca perdoaram a recuperação para a esfera pública de hospitais/PPP e, por isso, querem entregar à gestão privada 5 grandes Hospitais Públicos – Braga, Amadora-Sintra, Garcia de Orta (Almada), Loures e Vila Franca de Xira.

Esta decisão ilegítima não resolve nem os problemas do SNS, nem os problemas da população.

Estes Partidos com responsabilidades na governação e em muitas decisões da Assembleia da República, durante muitas décadas, têm com as suas políticas fragilizado o SNS, porque não estão preocupados com o acesso à saúde das populações, mas sim em criar espaços favoráveis a quem quer fazer da saúde um negócio.

No SNS a falta de investimento criou problemas sérios de exiguidade de equipamentos, de espaços e sobretudo de recursos humanos. A gestão hospitalar é externamente asfixiada e controlada, não só por falta de meios, mas também por falta de autonomia nas decisões.

Assistimos durante estes últimos meses a demissões várias de profissionais competentes para serem substituídos por pessoas que não têm curriculum adequado, que não conhecem o SNS, só para satisfazer clientelas políticas.

A estratégia é clara: primeiro vai-se destruindo o SNS, a sua falta de capacidade de resposta, criando insatisfação e indignação nos utentes, para depois os encaminharem para o privado.

Precisamos de ter, em toda a pirâmide do SNS, profissionais motivados que só se consegue dando valor ao seu trabalho e empenho.

A Plataforma Lisboa em defesa do SNS, tal como no passado, diz não às PPP na saúde e invoca a Constituição da República Portuguesa que consagra a garantia que todos têm direito à protecção na saúde, através de um Serviço Nacional de Saúde universal e geral e tendencialmente gratuito.

É preciso reverter esta política que não serve os interesses da população!

Reclamamos, deste Governo e do futuro Governo, que:

- ❖ Não haja PPP na saúde;
- ❖ Acabem com a promiscuidade entre os sectores público e privado;
- ❖ Maior investimento e financiamento do SNS.
- ❖ Garanta no SNS, a articulação da rede pública prestadora de cuidados de saúde, com uma direcção unificada, gestão descentralizada e democrática, visando prestar, com acesso gratuito e universal, os cuidados globais de saúde a toda a população;
- ❖ Execute políticas que permitam, no SNS, melhorar as condições de trabalho, e reforçar a contratação e a retenção dos seus trabalhadores, valorizando as suas carreiras e as suas remunerações base.

Para qualquer esclarecimento: Fátima Amaral (931378113); Isabel Barbosa (963172849)

12.03.2025